Anno de 1847. Sexta-feira 12 de Novembro. Anno XXIV. N. 256.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 53 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Severiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terça. S. Theodoro. Aud. do J. do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quinta. S. Martinho. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
12 Sexta. S. Martinho Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
13 Sabbado. S. Eugenio Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 11 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 %, ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda .... 1$280 a 1$290
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1847.

Chegou hoje dos portos do norte o vapor *Imperatriz*, com 16 dias de viagem. -- Por elle recebêmos diversos jornaes.

Os do Ceará alcançam a 4 do corrente.

Se os 7 collegios eleitoraes, cuja votação ainda se não conhecia, procederem como os da capital, Cascavel, Baturité, Queixaramobim, Riacho-do-Sangue, Imperatriz, Sobral e Ipú, os candidatos do partido governista serão os incluidos na lista sextupla de que S. M o Imperador ha de escolher os dous senadores de cuja eleição se tratava nessa provincia ; pois que, segundo uma nota que ora temos á vista, a maioria dos suffragios dos ultimos dos precitados collegios coubéra aos referidos candidato, como o demonstra a seguinte lista :

OS SENHORES.	VOTOS.
Padre Carlos Peixoto de Alencar	310
Com. superior Francisco de Paula Pessoa	310
Capitão João Chrisostomo de Oliveira	310
Commendador Candido Baptista de Oliveira	299
Gregorio Francisco de Tavares Vasconcellos	278
Vicente Ferreira de Castro e Silva	199

Ainda cansados dessa luta eleitoral, de cujos tristes pormenores nos havemos occupado por duas vezes, os Cearenses preparavam-se para empenharem-se na que devia de travar-se no dia 7 deste mez, que era o designado para a eleição dos eleitores que teem de nomear os deputados que hão de representa-los na assembléa geral legislativa nos annos que decorrerem de 1848 a 1851 ; mas esperamos em Deos, que nessa segunda campanha elles não lutarão com difficuldades iguaes ás que os enredaram na precedente ; e esperamo-lo, porque muito confiamos no tino administrativo do Sr. Moraes Sarmento.

E não he sómente desses embaraços que S. Exc. os ha de pôr a salvo : elle saberá fazer respeitar a lei em todos os sentidos, e jámais deixará de concorrer para que sejam devidamente punidos todos os funccionarios publicos que da mesma lei se apartarem, como esse delegado do Crato, que, suppondo-se *grão-senhor*, ousou ordenar, por uma portaria transcripta no *Pedro II*, que o Sr. Manoel Sisnando Baptista deixasse de exercer o lugar de tabellião do crime, civel, judicial e notas, para que fôra competentemente nomeado em consequencia de haver dado parte de doente o respectivo proprietario, pelo unico e simples facto de lhe não merecer o Sr. Baptista confiança alguma, conforme declara a mencionada portaria, que, vá dito de passagem, não fôra cumprida pelo individuo a quem se referia.

O *Cearense* do 1.º do corrente noticia a *morte* do *Iris* : entretanto, até 29 do mez antecedente estava elle tão cheio de *vida, fôrça e vigor*, como no dia em que *viéra á luz* ; porquanto temos á mão dous exemplares da gazeta *defunta*, dos quaes o ultimo traz essa data, e vem recheado de artigos mui virulentos.

O mesmo *Cearense* congratula-se com os habitantes do Piauhy pela apparição de um jornal que ahi se começára a publicar sob o titulo de *Governista*, e que, como mui bem o attesta semelhante denominação, he mais um campeão da politica dominante.

O *Pedro II* diz que, em Piranhas, termo da referida provincia do Piauhy, Jeronymo da Sliveira Gadelha, á frente de um bando de sicarios, fizera assassinar barbaramente ao proprio irmão, Ignacio da Silveira Gadelha, e mandára cortar-lhe uma das orelhas, quando, já ferido, baleado e estorcendo-se pelo chão, o infeliz soltava agudissimos gemidos !..... Questões judiciaes acerca dos bens deixados pelo pai commum da miseravel victima e do desalmado mandante levaram este reprobo a ostentar-se tão cruento, tão deshumano, tão indigno da sociedade a que pertence !! ..

As folhas do Maranhão chegam a 29, e as do Pará a 23 de outubro proximo findo.

Na segunda dessas provincias nada occorrêra de extraordinario ; reinavam a paz e a tranquillidade. Na primeira alguma cousa houvera de que devemos de inteirar os subscriptores deste *Diario*.

O Exm. Sr. Franco de Sá continuava a desenvolver o louvavel pensamento que manifestou ao estrear sua carreira administrativa, isto he, ainda se esforçava por elevar o Maranhão ao grao de prosperidade material e moral, a que tem direito essa bella terra, e de que mão ferrenha e egoista como que se afadigava por separa-la : S. Exc. expedira as precisas ordens para que os engenheiros João Nunes de Campos Junior e Julio Boyer, depois de haverem procedido aos necessarios exames, trabalhos e estudos graphicos, organisassem os planos, plantas e orçamentos : -- 1.º, do canal do Furo ao Arapahy, que tem de facilitar a communicação entre a capital e a parte do interior que fica ao lado meridional do continente ; 2.º, do aperfeiçoamento da estrada do Caminho-Grande e da Estiva, recentemente aberta ; 3.º, do chafariz do Olho-d'Agoa, e do caes ou rampa do Porto-Grande na cidade de Caxias ; 4.º, da desobstrucção ou abertura do Igarapé-d'Areia que segue do Campo-do-Periricum á povoação do Pinheiro ; 5.º, emfim, da derrocação das pedras e lages que mais prejudicam ainda a navegação dos rios Itapicurú e Mearim.

Isto, porém, não obstante, os *exclusivistas* persistiam em acintosa opposição, e recorriam a todos os alvitres que mais adaptados lhes pareciam para pô-los livres do homem que aniquilára planos tão mesquinhos e pequeninos como esses do Sr. Angelo Moniz, de que muito fallamos em era mais atrasada.

A questão eleitoral era, por emquanto, a que mais occupava as attenções : os dous partidos, isto he, o da *conciliação* e o do *exclusivismo*, tinham apresentado os seus candidatos : os dos *conciliadores*, são os Senhores Joaquim Franco de Sá, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Francisco José Furtado e João Duarte Lisbôa Serra ; os dos *exclusivistas*, os Senhores José Jansen do Paço, Candido Gomes de Almeida, Gregorio de Tavares Osorio Maciel Costa e José Thomaz dos Santos Almeida.

Estavam recolhidos á prisão dous individuos que procuraram alliciar praças do corpo fixo e de policia pare, no dia da proxima eleição, desobedecerem a todas as ordens dos seus superiores, cuja execução podesse comprometter a sorte da parcialidade *bemtevi*.

Tinham fallecido o collector da cidade de San-Luiz, Manoel Lopes da Silva, e o negociante Antonio Pereira da Silva Guimarães.

O cambio sobre Londres fluctuava entre 27 e 27 1/2 d. p. 1,000 rs. ; -- sacavam-se lettras para esta provincia, mediante o premio de 1 a 5 por cento.

AOS CONTEMPORANEOS DO DIARIO-NOVO.

Fostes injustos com nosco, dignissimos collegas, quando, no vosso artigo de hoje, suppozestes que outros fins que não os de inteirar o paiz das occurrencias da cidade em que demoramos, nos levaram a escrever as linhas que se lêem em os numeros 253 e 254 deste *Diario* ; injuriastes-nos, quando, nesse mesmo artigo, asseverastes que adulteramos os factos que se deram nos dias 7 e 8 do corrente ; deixastes aperceber, em fim, que nos não haveis comprehendido, quando chrismastes de opposicionista a folha para que collaboramos ; permitti, pois, que vos respondamos em mui poucas palavras, e com a decencia e delicadeza, que estamos persuadidos devem de presidir á uma discussão qualquer entre escriptores que se respeitam, e que não querem revolver-se no lamaçal immundo dos convicios, das descomposturas, dos insultos.

Primeiro que tudo releva que vos observemos, que, por mais que leiaes e torneis a lêr as indicadas linhas, nunca deparareis ahi com o termo =*praia*=, nunca vereis a affirmação de terem as *bayonetas imposto a votação* ; o que, pois, não estamos obrigados a satisfazer ás perguntas que nos dirigistes a semelhante respeito.

Isto prevenido, vamos ao demais, isto he, vamos aos factos, que he o que importa ; porquanto esforçamo-nos o mais possivel para arredar das questões puramente politicas esta gazeta, que he toda commercial e noticiosa.

Quanto ao caso do Sr. Affonso de Albuquerque Mello, pouco ou nada contestastes, isto he, não negastes que elle fôra esbofeteado, que a pessoa que assim o desfeiteára não fôra capturada, e que escarecêra da ordem de prisão que se lhe intimára, pois que não a cumprira : allegastes apenas, que esse cidadão provocára o acontecimento com os seus ditos picantes, e declarastes que essa pessoa não estava presa, porque não tinha sido conhecida. Consenti, porém, que vos notemos, que vos achais em erro, que fostes mal informados. O Sr. Affonso he moço muito sisudo, e por conseguinte incapaz de servir-se de expressões iguaes a essas que vos referiram, em acto tão solemne quanto he o da eleição para todos que sabem aquilata-lo devidamente ; o que elle fez foi reclamar contra certas illegalidades que reconhecêra na recepção das listas eleitoraes, e sómente a estas reclamações he que deve a injuria que lhe pretenderam irrogar, e que recahio toda sobre o desgraçado que se não pejou de insultar por tal modo a um seu concidadão. Este Pernambucano degenerado não deixou de ser conhecido, como quereis fazer crer, ou como vos asseguraram : pois, se assim succedêra, uma das folhas que se publicam nesta capital não lhe teria declarado o nome e a moradia, segundo se vê do numero dessa folha que ainda hontem se distribuio.

Quanto á temerosa scena de San-José, tambem não são exactas as informações que vos forneceram. Os punhaes scintillaram, com effeito ; embeberam-se no sangue pernambucano : o proprio Sr. padre mestre Fr. João de Capistrano Mendonça, que, ha bem pouco, era quasi adorado pelo povo, teve de lutar com um dos allucinados que, com a faca em punho, o acommettêra, como S. Rvm. ha dito em diversos circulos, em um dos quaes se achava presente certo lente da academia juridica de Olinda, a quem muito acatamos, e em cujo testemunho muito confiamos : na casa do Sr. padre Joaquim Belisario Lins Uchôa ainda estava, hoje pela tarde, um desses punhaes, que um dos turbulentos, a quem elle não conhece, como que lhe deixára cahir nas mãos, pedindo que lh'o guardasse : ahi está na Cabanga, quasi a expirar, o infeliz que recebeu duas ou mais facadas.

Quanto ao boato do quebramento das urnas, he verdade que elle correu ; e tanto correu que, mesmo em nosso escriptorio, no-lo vieram transmittir quando nos occupavamos em ler os jornaes vindos do sul, e motivou as medidas de precaução que a policia e o governo assentaram de tomar ; este mandando postar uma fôrça de primeira linha na entrada da ponte da Boa-Vista que communica com a rua Nova, e aquella conservando na extremidade da mesma ponte, que desemboca no Aterro, não poucos paisanos armados sob a direcção de alguns inspectores de quarteirão, que, assim como o commandante da indicada fôrça, faziam revistar todos quantos se lhes approximavam.

Quanto ao alarma, finalmente ; os factos que por ultimo apontamos ; a quasi continua passagem de autoridades policiaes e militares, bem montadas e acompanhadas de ordenanças, que, além das espadas, levavam clavinotes ; a affluencia dos habitantes da Cabanga ao Aterro-dos-Afogados, Cinco-Pontas e pateo do Terço, em que vós nem de leve tocastes : tudo isto, dizemos, foi que nos resolveu a da-lo como existente.

Terminando, dirigimos preces ao Todo-Poderoso, para que no dia que está marcado para a renovação dos trabalhos eleitoraes na freguezia de San-José, se não reproduza a scena em que pela segunda vez fallámos.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 11............ 6:553,367

Descarreja hoje, 12 de novembro.

Brigue -- *Cynthia* -- bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 11.

Geral	477,796
Diversas provincias	7,593
	485,389

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

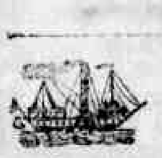
Portos do norte ; 16 dias e do ultimo porto 15 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 450 toneladas, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa, equipagem 32. Passageiros : para esta provincia, Raymundo José Ribeiro, Antonio de Brito Souza Gaioso, Manoel P. P. Vasconcellos, Joaquim Domingos da Silva, Francisco Luiz Carreira, Francisco Luiz Correia, José Amaro Fernandes com um criado, major Joaquim Ferreira Carvalho, Guilherme A. de Miranda, Manoel José Pereira Pacheco, Francisco F. Barroso, José Antonio Carvalho Paes de Andrade, Antonio Alves de Souza Carvalho, Manoel Marques Camacho, João Lopes Machado e 5 escravos a entregar; para o Rio-de-Janeiro, o segundo-tenente José Bernardes Santarem, commissario Marcellino de Souza Mello, escrivão João Carlos Augusto Nabor, o Americano Petre A. Rensen, José Cordeiro da Graça, um cadete e 4 recrutas para o exercito.

Baltimore ; 56 dias, barca americana *Mary-Thereza*, de 250 toneladas, capitão Isaac M. Cooke, equipagem 11, carga farinha, bolachinha, chá e mais generos ; a L. G. Ferreira & Companhia. Passageiros, o consul dos Estados-Unidos e seu filho, C. G. Salinas.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool ; brigue inglez *Spray*, capitão Archibald Steel, carga assucar e algodão.

Declarações.



O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do sul hoje (12) ao meio-dia : as cartas que vierem depois desta hora, pagarão o porte dobrado até uma hora.

—O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando-de-Noronha, 800 saccas de farinha de medida velha da melhor qualidade, 20 canadas de azeite-doce, 12 arrobas de assucar branco, 1 sacca de arroz, 10 arrobas de bolacha, 1 caixa com chá, 1 arroba de tapioca, 4 meios de sola, 12 coiros de viado preparados, 1 libra de fio de sapateiro, 2 quintaes de arco de ferro sortido, 4 grozas sortidas, 1 barril de breu, 16 paos de jangada dos mais grossos, 60 enxadas, 25 machados, 1 bigorna de funileiro, 1 mólho de taboa, 2 garrafas de verniz branco, 1 embutideira de chumbo para funi-

---

FOLHETIM.

VIACENZA. (*)

POR MARIA D'ANSPACH.

IX.

O NO' GORDIO.

Depois do desfecho inesperado da já sabida traição, Rocco e Jacopo, que haviam ficado sós no subterraneo, esperavam, com tranquillidade apparente, os effeitos da vingança de Mateo. O annel de ferro, ao qual cada um delles estava preso, tinha a fórma de um circulo chato e apertava-os pelo pulso ; de modo que um braço lhes ficava inteiramente livre. Esta especie de brandura na violencia, e de humanidade no supplicio, tinha por fim deixar aos presos a liberdade de movimentos de que elles necessitavam. A velha Rêna sómente he que estava encarregada de os prover do que lhes era preciso ; e tinha ella nesse dia, por um excesso de zelo, ou talvez por uma compaixão que lhe não era mui frequente, accendido alguns ramos de carqueja na alta chaminé. Apenas ella sahio, Rocco, que lhe seguira com os olhos todos os movimentos em grande anxiedade, deu um pulo sobre si mesmo, com a agilidade de um jaguar. Resplandecia-lhe no rosto a alegria insensata. Jacopo, seguindo a direcção que lhe indicavam os olhos do companheiro, vio, junto ao fogão, um machado de que Rêna se esquecêra ; e suspeitando, sem comprehender, a causa da exaltação extraordinaria de Rocco, cuja mão estendida e tremula mostrava o instrumento esquecido pela velha :

— Oh ! meu bravo, disse Jacopo com tranquillidade, respondendo assim ao pensamento exprimido por tão eloquente pantomima, pensas tu attrahir a ti com os olhos esse machado ? E, além disso, que farias tu com elle ? A não quereres servir-te de tal arma para mandar mais depressa para o inferno a alma e o corpo de Rêna.

Rocco, sem responder, deitou-se no chão com a barriga para baixo. Junto do machado estava um comprido ramo d'arvore, rachado pelo meio, e uma das extremidades desse ramo estava voltada para o lado do preso. Rocco estendeu o braço, e os membros prolongaram-se-lhe por um esforço violento..... Os dedos já roçavam no ramo ; Rocco enterrou nelle as unhas, chegou-o devagarinho para si, e depois, agarrando-o com fôrça, puxou com elle o machado..... Esta operação, tão simples em apparencia, foi demorada e difficil. Rocco proferia horriveis blasphemias. Emfim, elle se estendeu por movimento arrebatado como se quizesse abalar a parede ; e as articulações rangeram-lhe..... O machado escorregou-lhe, emfim, para os dedos confrangidos. Levantou-se então Rocco, brandindo-o em torno de si, em signal de triumpho : Estamos salvos ! exclamou elle.

Jacopo julgou-o louco.

No mesmo instante, e antes que elle tivesse tempo de comprehender a singular scena que se passava a seus olhos, o machado cahio com uma fôrça terrivel contra o muro ao qual Rocco estava preso. O sangue espadanou até ao rosto de Jacopo..... O annel de ferro ainda tinha presa a mão ensanguentada, mas o braço estava separado della.

— Tens tu animo? perguntou Rocco, approximando-se de seu companheiro com o machado levantado.

Jacopo recuou com terror.

— Então até logo, disse Rocco, eu te salvarei, ainda mesmo que o não queiras.

E desappareceu na obscuridade.

A impressão do ar exterior restituio ao intrepido bandido a energia physica que quasi lhe havia arrebatado a operação terrivel que acabava de praticar em si. Um pensamento ardente o preoccupava..... D'ahi a alguns momentos chegou elle a Veneza, onde se fez conduzir perante o chefe supremo da policia.

— Quem és tu ? perguntou o magistrado cheio de terror, a vista desse homem, cujo rosto estava tão livido e a roupa salpicada de sangue.

— Chamam-me Rocco. Pertenço ao bando de Mateo.

— Que motivo te traz aqui ?

— A vingança.

— Quem he o teu inimigo?

— Mateo.

— Quem me afiança a verdade das tuas palavras ?

— Este instrumento que me deu a liberdade.

E dizendo isto, atirou Rocco ao meio da sala o machado ensanguentado que elle conservára escondido debaixo da camisola, e descobrio o braço mutilado.

O magistrado não póde reprimir um movimento de horror.

— V. Ex. o está vendo, continuou o bandido, o leão cortou a si mesmo a pata antes de se apresentar aqui.

Depois dos primeiros cuidados prestados á ferida, Rocco narrou o motivo do seu proceder atrevido e da sua terrivel resolução.

— Em que lugar sera possivel sorprender os teus companheiros e mais os seus chefes ?

Rocco se poz a rir.

— Só a mim confio o cuidado da minha vingança, senhor, o meu inimigo, me pertence de direito.

— Isto he justo, respondeu o magistrado que procurava por todos os meios obter revelações.

— Ainda bem, disse Rocco, vejo que nos entendemos. Quanto aos outros, eu lh'os entrego..... Comtudo, não hão de ser todos ; ainda exceptuo um só para o qual imploro perdão ; porque tenho necessidade delle.....

— Perdoa-lo-hei, assim como a ti.

— Muito obrigado ; beneficio por beneficio. Eu lhe entregarei todo o bando.

— Mas que meios empregarás tu para isso?

— Dependem das circumstancias. He necessario aguardar occasião favoravel. Deixe-me a minha liberdade, e confie em mim.

— Eu farei que te sigam de perto.

(*) Vide *Diario* n.º 255.

leiro, 2 sellas rasas de vaqueiro, 10 mil pregos caixaes, 1 lençol de ferro fino, 18 cangalhas, 6 duzias de taboas de louro, 6 taboas grossas de amarello, 25 enchameis de 30 palmos, 14 frechaes de 20 palmos e 50 caibros: quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechada, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

— O arsenal de guerra compra, para o presidio da ilha de Fernando de Noronha, 24 garrafas de agoa ingleza, 6 garrafas de agoa de louro-cereja, 6 garrafas de agoa de alface, 8 libras de amendoas, 8 libras de ameixas, 6 borrachas de gomma elastica para injeção, 6 borrachas da mesma gomma para clistel, 32 libras de cevada nova, 24 garrafas de espirito de vinho rectificado, 1 onça de extracto de salça-parrilha, 1 onça de extracto de beladona, 1 onça de extracto de estremonio, 1 onça de extracto de quina, 4 libras de flores de rosas, 4 libras de flores de malva, 4 libras de flores de tilia, 16 libras de gomma de batata, 16 libras de linimento anodino, 12 garrafas de labarraque, 32 libras de maná, 32 libras de malva do reino, 1 onça de nitracto de prata, 44 vidros de opodeldoque, 8 libras de oleo de amendoas, 8 garrafas de oleo de recino, 8 libras de pasta de jusba, 2 libras de pomada de pipinos, 2 libras de pomada oxigenada, 2 libras de pomada de setrina, 6 garrafas de robe antisiphlitico, 32 libras de raiz de althéa, 8 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raspa de viado, 39 libras de sal epson, 32 libras de semente de linho, 32 libras de salça-parrilha, 16 libras de semente de mostarda, 8 libras de sipó de chumbo, 8 libras de unguento de althéa, 12 garrafas de xarope de espargo, 12 garrafas de xarope de grozellas, 12 garrafas de xarope peitoral, 12 garrafas de xarope de horxata, 12 garrafas de xarope de tamarindos e 12 garrafas de xarope de sitracto de ferro: quem taes generos quizer fornecer, sendo da melhor qualidade, mandará sua proposta em carta fechado, e as amostras daquelles generos que forem possiveis mandar-se, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo effectuado, no dia 8 do corrente, a arrematação das rendas da casa n. 17 da rua do Nogueira, fica transferida para o dia 15, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 11 de novembro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

O da construcção de uma barreira na estada do norte, cujas despezas se acham orçadas em 1:732,200 rs.--Os concurrentes a esse contrato devem de comparecer na secretaria da predita thesouraria a 19 deste mez, ao meio-dia.

THEATRO PUBLICO.

BENEFICIO DO PONTO.

SABBADO, 13 DO CORRENTE,

representar-se-ha a muito linda e desejada peça

Maria da Fonte,

a qual findará com excellentes cantorias e danças, e com o brilhante pantomima

O RECRUTAMENTO NA ALDEIA.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, pretender sahir o brigue-escuna *Laura*: recebe ainda alguma carga e passageiros: a tratar na rua do Trapiche, n. 34, com os consignatarios, ou com o capitão, na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, outr'ora *Fiel*, de que he capitão Alexandre José Alves: quem quizer remetter escravos a frete, ou ir de passageiro para o que tem bom tratamento e commodos, dirija-se ao caixa, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ou com o capitão.

---Para a Bahia seguirá, impreterivelmente na segunda-feira de tarde, 15 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter a sua carga engajada: recebe, porém, alguma carga miuda e propria de convez. Os pretendentes se entenderão com o mestre, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

--O brigue *Paquete-de-Pernambuco* sahe para o Rio-Grande-do-Sul segunda-feira, 15 do corrente; tem asseiados commodos para passageiros, e recebe escravos a frete: quem pretender qualquer das cousas entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

—Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

--- Escuna ingleza *Deslondes*, capitão Philippe Blampieds.--Quem tiver contas com o dito navio deve apresenta-las desde ja aos consignatarios, Christophers & Donaldson, rua do Trapiche, n. 40, visto que elles não se responsabilisam depois da sabida do mesmo navio por conta alguma.

— A barca portugueza *Espirito-Santo* sahe para a cidade do Porto com a maior brevidade possivel: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, ou ao capitão na praça do Commercio.

— Para o Ceará sahe, no dia 15 do corrente, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da sua carga a bordo: para o restante e passageiros trata-se com o mestre, João Antonio da Silva, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

Leilões.

-- Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas, inclusive ferragens finas e cutilaria: hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Leilão que faz J. J. Tasso Junior, por conta de quem pertencer, de 620 saccas de milho, chegadas do Ceará no patacho *Laurentina-Brasileira*: hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no caes da Alfandega.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 10 caixas de assucar, em bom estado, para pagamento das despezas do costeio da escuna ingleza *Deslandes*, capitão P. Blampied, arribado a este porto com agoa aberta na sua resente viagem que fazia de Maceió com destino a Trieste: sabbado, 13 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem do Barboza, defronte do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

— No dia 9 para o amanhecer do dia 10, foi roubado o armazem de Diogo Cockshott & C., pela porta do Trapiche-Novo, tendo os roubadores levado porção de varias fazendas, constando de madapolões, chitas, bamburgos, algodãozinho liso, algodãozinho riscado, brim de linho de quadros: parte das ditas fazendas foi apprenhendida em uma canoa aberta, por detrás da rua da Praia, ao pé do becco do Carioca: qualquer pessoa que descobrir o resto deste roubo, póde denunciar ao Sr. subdelegado do lugar onde se achar, ou no Trapiche-Novo, n. 14.

--- O abaixo assignado, tendo fornecido o sexto batalhão de caçadores, durante o tempo em que foi agente do dito batalhão o Sr. alferes Bellarmino Correia da Silva, julga do seu rigoroso dever fazer por meio deste annuncio sciente ao publico que está de contas justas e satifeito com a mesma agencia desde que a deixou o referido Sr. alferes, a quem o abaixo assignado agradece o bom tratamento com que sempre o obsequiou, e significa-lhe por isso o mais cordial agradecimento.

Manoel José Felix da Rosa.

--- Aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo-Antonio, que tenha bons commodos, assim como tambem um escravo: quem tiver para alugar annuncie, ou entenda-se na rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

--- A abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça contrato algum sobre bens pertencentes ao casal de seu fallecido marido, Francisco da Rocha Paz Barreto, principalmente com o testamenteiro Antonio Lins Caldas, e a legataria Maria Candida Magalhães, visto como ditos bens se acham presos por uma questão que pende no tribunal da relação.

D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Tendo mostrado a experiencia que as grandes loterias são actualmente difficeis de correr nesta provincia, por este motivo assentou a administração dos estabelecimentos de caridade em dividir em cinco partes a de 100:000,000 de rs., que pela lei provincial n. 165, de 17 de novembro de 1846, lhe foi concedida, para ser exclusivamente applicado o seu producto á edificação de um novo hospital de caridade no lugar dos Coelhos, sob a honorifica denominação de --Hospital de Pedro II--, cujo plano foi competentemente approvado, e adiante vai transcripto: e já se acham a vender os respectivos bilhetes no bairro do Recife, rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio do Sr. Vieira; no bairro de Santo-Antonio, rua do Cabugá, n. 11, botica do Sr. João Moreira Marques, na pracinha do Livramento, n. 51, loja do Sr. thesoureiro, Manoel Forencia Alves de Moraes, e na rua do Livramento, n. 22, botica do Sr. Francisco Antonio das Chagas.

PLANO

para uma quinta parte da primeira loteria concedida a administração dos estabelecimentos de caridade para a edificação do Hospital de Pedro II.

2,0000 Bilhetes a 10,000			20:000,000
12 ½ por cento do benificio do hospital		2:400,000	
8 por cento de imposto da fazenda publica . . .		1:600,000	
2:000 verbas do sello a 150 rs.		300,000	4:300,000
Liquido			15.700,000
1 Premio de		5:000,000	
1 Dito de		2:000,000	
1 Dito de		1:000,000	
1 Dito de		500,000	
2 Ditos de. .	250,000 . .	500,000	
4 Ditos de. .	125,000 . .	500,000	
8 Ditos de. .	60,000 . .	480,000	
16 Ditos de. .	30,000 . .	480,000	
32 Ditos de. .	15,000 . .	480,000	
476 Ditos de. .	10,000 . .	4:760,000	
542 Premiados.		Somma . .	15:700,000
1:458 Brancos.			
2:000			

N. B. Os premios de um conto de réis e dahi para cima soffrerão, no acto do pagamento, o desconto dos 8 por cento do novo imposto a favor da fazenda publica.---Approvo.--Palacio de Pernambuco, 9 de abril de 1847.--*Pinto Chichorro.*---Conforme.

Francisco Xavier e Silva,
Official-maior interino.

O Sr. thesoureiro desta loteria julga prudente não marcar ainda o dia para sua extração, afim de não ser preciso repeti-lo, o que de certo faz desalentar os primeiros concurrentes.

He a olhos vistos que semelhante estabelecimento serve de patrimonio e asylo da humanidade desvalida, e que o actual hospital de San-Pedro-de-Alcantara, pela sua pequenhez, não tem capacidade para admittir centenares de desgraçados enfermos, que continuadamente imploram beneficencia e allivio a seus males, e não podem ser attendidos pela maior parte; e assim ficam expostos a todos os effeitos da extrema indigencia, pela nenhuma protecção publica que ha; tanto mais attendendo-se á grande população desta provincia, tão rica e tão falta ainda de soccorros publicos!!! A'vista do exposto, qual será o coração bemfazejo e verdadeiramente religioso, que seja indifferente aos reclamos da misera humanidade, e que de bom grado se não preste a esta tão pia instituição, desafiando deste modo o zelo e a protecção da assembléa nacional á qual a mesma administração recorreu para que houvesse de isentar as loterias deste estabelecimento dos impostos que por leis geraes são obrigadas a satisfazer, afim de ver-se felizmente executada a lei creadora do novo hospital? Recife, 9 de novembro de 1747.--*João Francisco Bastos*, escrivão.

— Precisa-se de officiaes de surrador, forros ou captivos: na rua da Penha, n. 4, loja de surrador.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma cabelleira de senhora, dirija-se a rua do Collegio, n. 10, segundo andar, onde achará uma cabelleira em muito bom uso e por preço commodo.

--Dão-se 200,000 rs. a juros com penhores de ouro, ou prata: na rua Velha, n. 86.

-- Uma pessoa habil se offerece a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, com todo a brevidade: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao escriptorio do tabellião Coelho, defronte do theatro velho.

está a venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e muito interessante.

-- Aluga-se, por preço muito commodo, tanto por festa como annualmente, 1 sitio confronte a Ponte-de-Uchôa, a margem do Capibaribe, com duas casas, sendo uma pequena e a outra bastante grande, com quatro quartos, 3 salas, cozinha, estribaria para 3 cavallos, e com planta de capim: na rua Nova, n. 67.

LOTERIA DO THEATRO.

O thesoureiro assegura que as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 16 do corrente, as 8 horas da manhãa, na Conceição dos militares.

— Quem annunciou querer 50 pés de coqueiros e dirija-se ao becco da Lingoêta, venda n. 8, que se dirá quem vende.

O Sr. João Ircanio das Neves queira dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 58; isto no prazo de 3 dias, para negocio que o mesmo Sr. não ignora: ficando certo que, deixando de comparecer, se declarará por esta folha a qualidade do dito negocio.

— O juiz e mais protectores de N. S. do Patrocinio fazem sciente ao respeitavel publico, que, tendo sido mudadas a festa e a procissão para o dia 28 do corrente, pelo inconveniente de haver outra festa no dia marcado, e no domingo seguinte, (21) não podendo ser por impedimento da procissão de Corpo de Deos, e juntamento por não se acharem recebidas todas as esmolas que se acham prometidas, esperam no respeitavel publico, que hajam de desculpar esta falta. — *Antonio Francisco de Lima*, secretario.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa: quem a precisar dirija-se a rua Nova, loja n. 58, que se dirá quem aluga.

— Aluga-se uma boa casa terrea no Poço-da-Panella, para grande familia: a tratar em Fóra-de-Portas, com Manoel da Silva Neves.

-- Perdeu-se um bilhete da loteria das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, numero cinco mil e tantos, tendo no verso o nome Sena: quem o achou, querendo restitui-lo, dirija-se ao Recife, fundição de Mesquita & Dutra.

--Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha pratica da mesma, de 12 a 15 annos de idade: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, n 23.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, por preço commodo, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 44.

— Precisa-se alugar um preto fiel para o serviço de uma casa, e uma ama para cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de portas as dentro: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- O doutor Casanova, medico francez, continúa a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa, arvoredos de fructo, pasto para vaccas, e terras para plantação, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

— Antonio José da Cunha tem uma carta, vinda do sul, na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

— Uma pessoa casada, com familia, de muito boa conducta e com bastante pratica de administração de engenho, e em que tem sido empregada, se offerece para este fim a qualquer senhor de engenho, dando pessoa muito capaz em abono de sua conducta e habilitações: quem della preciar annuncie.

---Dá-se 1:600,000 rs. a premio sobre hypoteca em alguma propriedade, ou mesmo sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de negocio e dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 37.

—O abaixo assignado, outr'ora alferes do sexto batalhão de caçadores, hoje do segundo da mesma arma, como entregasse a agencia do batalhão, convida não só aos fornecedores que foram do batalhão, como a toda e qualquer pessoa, e mesmo aos seus companheiros, a quem por ventura o mesmo deva alguma quantia, para que apresentem suas contas, na rua Augusta, n. 8, afim de serem immediatamente satisfeitas: persuadido, todavia, o abaixo assignado de achar-se quite com aquellas pessoas com quem tratou negocios em todo o tempo que residio nesta praça.

Bellarmino Correia da Silva.

--Quem annunciou querer um taboleiro de gamão, procure na rua da Cadeia-Velha, n 15, loja de Bourgard.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

---Precisa-se de uma ama de leite: na Boa-Vista, rua dos Pires, n. 14.

— Emquanto não me vingar, vigiem sobre mim.... teria bem medo de morrer antes.

O chefe da policia despedio a Rocco, o qual começou a ser com effeito vigiado de perto.

X.

LADRÃO QUE MATA A LADRÃO TEM CEM ANNOS DE PERDÃO.

Tinha sido facil a Jacopo provar que não havia tomado parte na desobediencia de Rocco. Mateo lhe tinha perdoado, esperando que elle o ajudaria a descobrir o fugitivo. Quanto á noticia da morte do conde Ruggieri, todos os espiritos estavam cheios de terror; e á vista de tão audaz tentativa, todos tremiam pela sua segurança individual. Só Vincenza havia attribuido semelhante accidente a outra causa A rivalidade desses dous homens, que se haviam encontrado em presença um do outro, tinha feito nascer no seu coração uma duvida terrivel, que ella a ninguem podia revelar. O marquez de Castano havia desanimado; porém assentou que devia dar immediatamente um successor ao conde, não no coração de sua filha, mas no interesse de um partido politico que dessa arte se achava privado de um dos seus mais activos chefes, e lançou então os olhos sobre o barão de Goëtzen. Quanto á Lucia, esse fatal acontecimento descobrio nella um sentimento que talvez ninguem suspeitasse. Amava ella occultamente o noivo de Vincenza, e a dôr que sentio pela morte do conde foi tanto maior quanto já lhe não era necessario dissimular o seu amor. Terminou ella, por justificar uma parte das phantasticas predicções do barão de Goëtzen, retirando-se difinitivamente para o convento de Santa-Maria-dos-Anjos.

A sensação produzida por estes acontecimentos não se havia ainda apagado, quando uma noite um homem se encaminhou, procurando sempre a sombra das casas, para a igreja de San-Paulo, cujos degráos agilmente subio. Como elle lançasse em torno de si olhos inquietos, uma sombra se desprendeu lentamente de um angulo do pórtico. Era um mendigo que, ao vê-lo, poz sem cerimonia a moleta ás costas como um triste desnecessario.

— Pelas chinellas do papa! meu lobo velho com pelle de cordeiro, disse o que chegára por ultimo, indo ao encontro do mendigo, nesse estado, nem tua propria mãi te conhecêra, se he que ella ao menos olhou para ti antes de te entregares aos sabujos da policia.

— Oh! pelo que diz respeito á policia, por hora estou tranquillo: desde que me tornei homem de bem, da maneira que tu sabes, nada mais tenho a temer senão os ladrões..... Isto não se entende comtigo, meu valente Jacopo.

— Estamos nós aqui em segurança?

— Estamos, isto he, eu o estou, sob a especial protecção do supremo chefe dos esbirros, respondeu emphaticamente o mendigo Rocco.

— Mas eu?

— Tu? tu estás sob a salvaguarda do protegido de S. Excellencia..... Agora, que estás reanimado, falla, em que termos vai o caso? que faz Mateo?

— Faz sonetos amorosos, emquanto não se casa....

— Com a fórca..... Tenha alguma paciencia porque não ha de tardar muito..... E os outros?

— Mateo os traz cheios de esperanças, atirando-lhes de vez emquando algum ossito.

— Que miseravel! ...... Elle mandou assassinar esse pobre velho, duque d'Arezzo. O governo estava indignado; quizeram que eu fallasse, mas recusei; ainda não era chegado o momento, e elle teria escapado a minha vingança. Agora Mateo me pertence, e antes de um mez ....

Rocco acompanhou estas palavras com uma acção ameaçadora.

— Prlo menos, se elle persistir no seu projecto, accrescentou Rocco.

— Persiste cada vez mais. Parece que o proprio diabo he quem o empurra.

— Está tudo prompto?

— Está.. .. Tu te misturarás entre nós disfarçado com vestidos semelhantes aos daquelle que tu deves substituir. Habeis espias, collocadas por ti, separarão facilmente esse homem da companhia, e o farão desapparecer na multidão.... a tua sagacidade fará o mais.

— Com o auxilio da minha mão

— E dos meus dous braços.

— A ti não te falta animo, Jacopo.

— He preciso que se faça alguma cousa pelos amigos..... E além disso os mil sequins do governo merecem alguma attenção.

— Sem duvida! Eis-ahi o que he fallar como um homem de juizo. Quanto a mim, tu o sabes, desde o momento em que eu vi em perspectiva, além da corda da justiça, o punhal de Mateo, achei que duas cousas era muito, e lancei o ultimo dado. Até aqui a sorte vai em meu favor..... sessenta cabeças contra duas! A entrada não he para desprezar. He verdade que sacrifico cincoenta e nove cabeças, das quaes nada tenho que dizer, pela sexagesima que desejo. Sinto muito isto, mas uma sem as outras não m'a acceitam. E depois não ha remedio senão pagar os peccados velhos, e merecer por algum grande serviço a permissão que nos vai ser dada de nos tornarmos homens de bem. E a ti, meu velho Jacopo, a virtude não te commove?

— Não se me daria de a apalpar, ainda que não fosse senão para desencargo da minha consciencia. Na nossa profissão he preciso sabermos um bocadinho de tudo para podermos estar sempre seguros de nós mesmos. Mas já te vou prevenindo, de que se he preciso, para que se obtenha o titulo de homem de bem, fazermo-nos por toda a nossa vida, pobres de sacóla, coxos e mendigos, como eu te vejo, leve o diabo a virtude!

— Pobre innocente! não calumnies o que ha de melhor no mundo..... depois do vinho de Chypre e da *polenta* bem quente e bem feita..... Esta sacóla e estes farrapos que te causam susto, como ás crianças, servem neste momento de disfarce ao rico fidalgo, ao elegante libertino, ao jogador desenfreado, que amanhãa admirarás sem os reconheceres..... Que queres tu, meu amigo? Os tempos estão difficeis; só a virtude póde deixar algum proveito..... Mas estão dando tres horas. He necessario que não notem a tua ausencia .... Adeos.

A estas palavras, o falso mendigo se levantou; e tomando de novo a moleta, desceu os degráos coxeando, emquanto o companheiro se affastava rapido n'uma direcção opposta.

(*Continuar-se-ha.*)

-- Paga-se a passagem a uma mulher que queira ir em companhia de uma senhora e filhos para Portugal : a tratar na rua do Queimado, n. 30.

-- Ainda ha para alugar duas casas com muito bons commodos, no sitio do Cajueiro, e tambem uma cocheira na Boa-Vista : a tratar no mesmo sitio do Cajueiro.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, preferindo-se venda, do que o annunciante tem pratica, procure na rua Nova, loja n. 58, das 8 as 11 horas da manhãa.

— O Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10// rs. mensaes : a tratar na matriz da Boa-Vista, casa n. 19, onde se dirá quem a quer.

---Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto á ponte do Cachangá, pertencente a senhora Viuva Maria Joaquina dos Santos; e trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

---Aquellas pessoas, que se julgarem credoras do finado Antonio Dias Souto, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias ao solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio, n. 7, segundo andar, findos os quaes se tomará deliberação a respeito da casa do mesmo finado: e nem a viuva, nem os credores se responsabilisam por conta alguma mais que appareça. Recife, 9 de novembro de 1847.

--Perdeu-se, no dia 8 do corrente, o papel de trato, sendo o original, que consta da copia abaixo transcripta, e outros papeis tendentes ao mesmo trato, todos em um maço : quem os achar leve-os na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, ou na rua estreita do Rozario, casa n. 14, do relojoeiro, que gratificará.

« Digo eu abaixo assignado, que, estando justo e contratado com o meu inquilino, o Sr. Joaquim da Silva Lopes, em arrendar-lhe toda casa de 3 andares e sotão, n. 14, da rua da Cadeia-Velha do Recife, pelo preço annual de 1:300,000 rs., pagos todos os mezes, tendo principio este arrendamento em 23 de outubro do corrente anno, e findando em outubro de 1847; sendo o Sr. rendeiro obrigado a conservar a casa sempre em bom estado, e fazer todos os reparos de concertos que a casa precisar, sem em tempo algum exigir de mim pagamento, visto que estes consertos serão feitos a custa do Sr. rendeiro ; e eu serei obrigado a conserva-lo durante o arrendamento, e não poderei alevantar o aluguel dentro do tempo do arrendamento ; e por assim estarmos justos e contratados, passei dous papeis do mesmo teor, nos quaes eu e o Sr. rendeiro assignamos com as testemunhas abaixo declaradas. Recife, 23 de outubro de 1842.--Testemunhas : *José Rodrigues do Passo* e *Joaquim da Silva Lopes*.»

-- AFFONSO SAINT-MARTIN', residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, recebeu agora, pelo ultimo navio vindo de França, ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos; outras imitações da cachemiras, muito ricas e elegantes; ditas de granadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposições no gosto do lavrado; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam vir estampados; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados a semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões; córtes de barege para vestidos; e um completo sortimento de luvas para senhora. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade, a qualquer hora, de mandarem avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

Compras.

-- Compram-se 2 moleques de 12 a 18 annos; duas pretas, ou pardas, que tenham habilidades : na rua Nova, n. 16, se dirá quem compra.

---Compra-se uma pedra d'ara e um calix dourado em bom uso : quem tiver annuncie ou dirija-se a rua dos Tanoeiros, n. 5, que se lhe dirá quem precisa.

-- Compra-se uma cabelleira de senhora : quem tiver annuncie.

-- Compra-se o regulamento do consulado geral : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando : na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

— Estão a venda nos lugares abaixo declarados o primeiro e segundo numeros do *Brasileiro* ; o primeiro e segundo numeros da *Sentinella da Liberdade*. O *Brasileiro*, por 40 rs. e a *Sentinella*, por 20 rs. Estão interessantissimos e dignos de serem lidos por todos aquelles que se honram de ser Brasileiros fieis a sua patria. Recife, travessa do Vigario, n. 11; rua Nova, n. 47 ; no Aterro-da-Boa-Vista, n 61.

Na rua da S.-Cruz, venda n. 5,

vende-se muito boa manteiga para bolos e tempeiros, pelo barato preço de 240 rs. a libra.

Loteria do theatro.

O pequeno resto de bilhetes que existem por conta da sociedade acha-se a venda unicamente na botica do Sr. João Moreira Marques, no pateo da matriz de S.-Antonio, e só se venderá até o dia segunda-feira, 14 do corrente, vespera do andamento das rodas.

CANTIGAS DE PRESEPE.

Vendem-se versos para presepes, a 320 rs. : na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--- Vendem-se 4 lindos moleques de 18 a 20 annos; 5 pretos, sendo um official de sapateiro, outro pedreiro, e os outros proprios para todo o serviço; dous pardos, um bom carreiro e o outro proprio para pagem, de 16 a 18 annos; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas, de 11 a 12 annos, com principios de habilidades : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se enfeites de aljofares de diversas côres, para cabeça de senhora : na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario, loja n 22.

—Vende-se panno de linho muito fino ; vinho do Porto em pipas e barris de 4, 5, 6, 7 e 8, muito superior; coeiros de algodão; potassa e cal virgem, em barricas grandes e pequenas; fechaduras para portas de armazem; pilulas da familia; cadeiras de jacarandá ; uma secretaria de bom gosto : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

—Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua ; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Superior oleado.

Vendem-se meias peças do mais superior oleado que tem vindo a este mercado, a 3,000 rs. : na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Cheguem, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e bengalinhas para passeio, a 320 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Para presepes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se caixinhas com calungas para presepes, contendo varios utensilios.

FARELO

ultimamente chegado de Lisbôa, em barricas de 4 arrobas, por preço commodo : no caes da Alfandega, armazem, n. 1.

Sociedade Recreio-Juvenil.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que domingo, 14 do corrente, ha sessão da sociedade, as 4 horas da tarde, na casa da mesma.

Vendem-se mantas

mui lindas, a 2,000 rs. ; dando-se noticia desta fazenda, por se desejar prompta extracção, e na certeza de que convidam-se aos compradores, pelo seu preço e qualidade : bem como acharão outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Cabugá, n. 16.

Na loja do nicho, na esquina do Livramento, vendem-se

pannos finos, a 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs. ; córtes de setim e velludo de bonitos gostos, a 2,000, 2,500, 3$, e 4,000 rs.; mantas de setim de côres, para homem, superior fazenda, a 2,000 rs. ; riscadinhos francezes de duas larguras proprios para camisa de homem tomar banho, a 240 rs. o covado; meias-casimiras de bonitos padrões, a 800 rs o covado; e outras muitas fazendas novas para a festa.

— Vende-se uma canoa de carreira, por preço commodo : na rua do Queimado, loja n. 13.

--Vendem-se saccas de milho com cinco quartas, a 4,000 rs. ; arroz de casca, a 3,200 rs. o alqueire; um carro de 4 rodas, novo; uma parda de bonita figura, com habilidades : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

— Vende-se um molecote perfeito cozinheiro e comprador, e que he de boa figura e conducta : na rua Imperial, largo da forca, n. 3.

---Vendem-se dous pretos moços, de bonitas figuras; uma mulatinha de 13 annos; um mulatinho de 12 annos : na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra : na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma meia-agoa sita na campina da rua da Alegria, n. 5, livre e desembaraçada, a qual tem quintal e cacimba : na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar, se dirá quem vende.

AO BARATEIRO, FREGUEZES.

Na rua Nova, n. 26, loja de Tinoco & ocha, vendem-se córtes de colletes de velludo muito superior, a 3,500 e 4,500 rs.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras : na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

--- Vendem-se hervilhas muito boas e proprias para semear, por serem muito novas: na rua da Praia, n. 20.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs. ; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende se na livraria da praça da Independencia, ns, 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha : na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta ; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he já sabido : 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

--- Vendem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado --Alagoinha-- ; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari ---, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco ; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho ; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação : na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado : na rua do Collegio, loja n. 1.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapeos de crepes, para senhora, a 4$ rs. ; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs. ; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs. ; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs. ; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs. ; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um ; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha ; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs. ; covado ; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs. ; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs. ; ditas muito finas, a 560 rs. a vara ; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs. ; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs. ; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara ; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs. ; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs. ; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs. ; ditos de fustão, a 500 rs. ; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs. ; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs. ; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs. ; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs. ; chales de lãa da Escocia, a 2.560 rs. ; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis ; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado ; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado ; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs ; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs. ; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs. ; chales de cassa escura, a 640 rs. ; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado ; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs. ; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs. ; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs. ; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

--- Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja do funileiro, n. 78, obras de latão, a saber : candieiros de todas as qualidades; escrivaninhas; perfumadores de todos os tamanhos; campas para secretaria; almofarizes; candeias; castiçaes; candieiros de bitacola ; garfos e colheres : tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte. Na mesma loja compra-se toda a qualidade de metal velho.

--- Vende-se cal branca muito fina, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : tambem vende-se uma lazarina boa caçadeira : na rua do Aragão, n. 8.

--- Vende-se 1 talim, uma canana, uma banda, um barretão para official de guarda nacional; tudo com pouco uso : na rua da Aurora, n. 50.

--- Vende-se, sem feitio, uma gargantilha de ouro de lei, com 19 oitavas e um quarto; um par de brincos de coraes ; um dito de filagrana ; uma redoma ; algumas oitavas de ouro velho ; um cordão de ouro de lei com 7 oitavas ; um dedal de prata de galão : na rua Bella, n. 40.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achara sempre grande porção e por preço commodo.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, vende-se, além do excellente pão, biscouto doce e d'agoa e sal, fatias, bolachinhas doces e d'agoa e sal, de 24 e mais em libra, bolacha de todos os tamanhos ; tudo da melhor farinha que ha no mercado, e com o maior asseio possivel. Na mesma padaria se dirá quem vende quatro mergulhos de parreira moscatel-jasmim, em caixões, proprios para serem plantados em qualquer quintal.

No Aterro-da-Boa-Vista, n 1, primeiro andar,

casa de modas francezas, vendem-se chapéos de palha da Italia, muito alva e fina ; chales (cinco quartas) de lãa ; mantas de dita, de muito bonita côres ; mercearias para costuras das senhoras, por preço commodo.

Botões da moda.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França um completo sortimento de botões de casaca pretos, de setim, sarja e velludo, e amarellos dos melhores gostos que teem vindo ultimamente de Paris, de libré de pagens, de Pedro II, proprios para os Srs. militares, e os mais bem dourados que teem apparecido; de madre-perola, de côres, proprios para roupas de meninos e roupinho de senhoras : as amostras se acham patentes aos senhores compradores.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Moeda, armazem n. 17.

Quadros.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, ha um completo sortimento de quadros de santos em moldura dourada e de differentes tamanhos, de 80 a 800 rs. : a elles antes que se acabem.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro : na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

Caixas para joias.

Na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte, ha um sortimento de caixas para guardar joias, de muito bons gostos; assim como alfinetes de peito de vidro, de diversos gostos, para senhora; fitas de setim; bicos de diversas larguras, oculos de armação de aro de baleia e leques finos : tudo por preços commodos.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs. ; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa ; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

— Vendem-se pedras de moinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

Belmiras,

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se um preto de nação, de 40 annos, de bonita figura, por ser muito corpolento: não tem vicios nem achaques: vende-se para comprar uma preta, ou tambem se troca: na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado; damasco de algodão, a 640 rs. o covado; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs.; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs.; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões; córtes de chita o mais fino possivel; córtes de cassa de padrões muito modernos; alpaca muito fina; dita de cordão e de varias côres; córtes de panno bordados para sapatos; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

Vidros para espelho,

de varios tamanhos, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vende-se, ou troca-se por um terreno, ou casa dentro desta cidade, ou nos seus arrabaldes, uma morada de casa de taipa, muito bem feita, sita na principal rua de Pedras-de-Fogo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vende-se um trancelim de ouro para relogio: em Belém, no sitio que foi do fallecido Adrianno de Sá, ou annuncie.

-- Vende-se um lindo moleque de 13 annos, sem vicios nem achaques; uma escrava de nação Angola, de 20 annos; propria para qualquer serviço por ser de boa conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

Cheguem, freguezes, ao antigo barateiro do Passeio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira,

aonde acharão ricos sortimentos de mantas de seda do melhor gosto; córtes de gorgurão de seda, bordados e de quadros, fazenda moderna; lenços de setim de côres para gravata; mantas de garça, mui lindas; superiores casimiras pretas elasticas; meia-casimiras de côres; lindos córtes de lãa e seda, de quadros e listras, a 6,000 rs. cada córte; cassa-chitas de todos os gostos e padrões que muito agradam, por serem de côres seguras, e a preços de 280 e 320 rs. o covado; mantas de filó de linho, pelo barato preço de 3,000 rs.; brim trançado de linho branco e de côres; castores de bonitos padrões; fustões finos de gostos; chitas muito finas e de gosto moderno; e outras muitas fazendas de gosto, que todas se venderão por preços que muito agradarão aos compradores. Adverte-se que as amostras de chita-cassas serão francas.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Pechinchas destas só apparecem na loja do nicho!

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas de cambraia de bonitos gostos, para senhora, a 1,000 rs.; sedas brancas e de côres, de ricos padrões, para vestidos de senhora, a 1,280 rs o covado; chales de lãa e seda de bonitos padrões, a 3,000 rs; ditos de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma qualidade, a 1,000 rs.; meias muito finas para senhora, a 320 rs. o par; ditas imitando seda, a 400 rs.; luvas de differentes qualidades, a 320 e 500 rs.; chitas francezas com duas larguras, a 320 rs. o covado, dando-se amostras das chitas para ver-se a qualidade e segurança das tintas.

-- Vende-se um preto carreiro, ainda moço e muito robusto; uma preta propria para trabalhar de enxada, por ser muito robusta, ou para vender na rua, por ja ter pratica disso: vendem-se por necessidade: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se uma preta da Costa; boa quitandeira: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 40.

— Vende-se Tratado de navegação: na rua das Cruzes, n. 35.

Salsa-parrilha

de superior qualidade, chegada ha poucos dias pelo brigue-escuna *Laura*, vende-se no armazem de Kalkamann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

= Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, grandes, bons batedores e de optima raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal: adverte-se que tem a armação a seu favor, por ser excusado compra-la: a tratar na mesma venda.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Farelos de arroz! Farelos de arroz, em barricas, a 3,000 rs, com 4 a 5 arrobas.

Acaba de chegar tão util substancia alimentaria para cavallos, ja bem conhecida pelos possuidores: vende-se no armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, ou a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Velas de cera,

da melhor qualidade que ha no Rio-de-Janeiro, em caixas de optimo sortimento, vendem-se por barato preço, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vendem-se os seguintes escravos, de muito boas figuras, sem vicios nem achaques: duas pretas e uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, que são lavadeiras e costureiras; 3 pardos da mesma idade, entre os quaes um he bom sapateiro e outro alfaiate, e todos proprios para pagens; um moleque de 12 annos; um pardo de 14 a 16 annos; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se a casa n. 46 da rua de Agoas-Verdes, por diversas vezes annunciada a venda: quem a pretender dirija-se a rua do Caldeireiro, casa do Sr. doutor José Antonio Pereira Ibiapina, que se acha competentemente autorisado, não só pelos proprietarios como pelo hypothecario, para contratar qualquer negocio e mesmo o arrendamento.

-- Vendem-se portas janellas e grades, tanto de louro como de amarello: tambem se vendem pedras de cantaria promptas: na rua da Praia, atrás da ribeira, tanque d'agoa, ns. 9 e 11.

-- Vendem-se dous moleques de 15 annos; um dito de 12 annos; 4 mulatinhas muito lindas, que são recolhidas; 3 escravas moças, de todo o serviço; 2 mulatinhos de 14 annos, sendo um delles cozinheiro: na rua Direita, n. 3.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs.; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara; dito branco de puro linho, a 1,600 rs.; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs.; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs.; panno fino preto, a 5,000 rs.; dito azul, a 4,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs.; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs.; ditos, a 1,440 e 1,600 rs.; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs.; córtes de cambraia, a 3,000 rs; dita, a 800 rs. o covado; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs.; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs.; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Salsa-parrilha,

a melhor que ha no mercado, vende-se por commodo preço, no armazem do Braguez, ou a fallar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vende-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, uma cama de armação, com assento de lona e cortinados; uma mesa de jacarandá, de meio de sala; um par de mangas de vidro: tudo em muito bom uso, por preço muito commodo: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

Na rua do Cabugá, loja n. 5, de Manoel Antonio Gonçalves, vendem-se

apparelhos para chá, faqueiros de uma e duas duzias, jarro e bacia, colheres de tirar sópa, ditas para sópa e para chá, salvas, paliteiros, salva e tesoura, turibulo, naveta, vaso para santo-oleo, calices: tudo chegado ultimamente do Porto: bem como diversas obras de prata, ouro, diamantes e brilhantes: tudo de bom gosto e em conta.

Vendem-se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

— Vendem-se 4 pipas vasias, e uma porção de cascos, por preço commodo, por seu dono querer desoccupar o lugar: em Fóra-de-Portas, n. 92.

-- Vende-se moéda de cobre: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se superior bolachinha de Hamburgo, em latas, chegada recentemente: na rua da Cruz, armazem n. 48

Loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Está a chegar um casal de jumentos, de raça castelhana, o qual seguirá para o sul, se não achar de prompto comprador: quem o pretender queira fallar com antecedencia, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapéos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs.; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs.; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs.; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs.; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs.; ditas ordinarias, a 1,000 rs.; ditas melhores, a 1,280 rs.; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs.; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs.; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs.; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs.; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs.; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma morada de casa de dous andares e sotão, com varandas de ferro, em chãos proprios, sito na travessa da Madre-de-Deos, n. 7: a tratar na rua da Cruz, n. 50.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

POTASSA DA RUSSIA,

Vende-se potassa da Russia, por preço commodo: no armazem de José Antonio de Araujo, no becco do Gonçalves.

—Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no principio da rua Direita, n. 2: a tratar na rua Nova, n. 48.

--Vende-se, por preço commodo, estando em muito bom uso, por ter sido usada poucas vezes, uma cabelleira de senhora: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

—Vende-se um relogio sabonete de ouro, novo e da melhor fabrica da Suissa, trabalhando em dez robins, com sua corrente: na rua Nova, loja n. 11.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro, baixo e secco do corpo, cabellos crespos, pouca barba; levou chapéo de palha novo, camisa branca, calças de riscado, e duas trouxas de roupa em dous lenços; tem um dedo de menos na mão direita; seguio para Olinda, onde foi perseguido até o Varadouro, e pelo cavallo de quem o seguia ser ruim, he que não foi agarrado: quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 9, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, o pardo Felix; tem um talho no rosto do lado direito, que pega da sobrancelha até a bochecha; tem a cara redonda e com marcas de bexigas, cabellos corridos como os de caboclo; tem no dedo indicador signal de um panaricio, e no dedo grande do pé esquerdo tem a unha partida ao meio; levou camisa de algodãozinho com botões na abertura do mesmo panno, ceroulas de algodão da terra, já velhas, e chapéo de palha pintado de preto: quem o pegar leve-o ao pateo do Corpo-Santo, a Antonio Rodrigues Lima, que gratificará.

Attenção!

-- Fugio, no dia 25 de outubro proximo passado, da casa de Manoel Antonio de Azevedo, a sua escrava, de nome Benedicta, crioula, de estatura baixa, grossa do corpo, dentes limados; tem os peitos desproporcionados a sua idade; representa ter 16 a 18 annos; levou dous vestidos, um de chita branca com ramos miudos e outro de riscado azul imitando chita; tambem levou panno da Costa já usado; consta ter andado na estrada do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa, e tem sido vista de noite em algumas vendas da bairro da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na no Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 10, ou no sobrado grande da Soledade, que se gratificará com generosidade.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um preto Caçangel, de trinta e tantos annos; he bastante preto; tem rosto comprido; do lado esquerdo signal de uma fistula; tem os pés bastante grossos e alguma cousa tortos para dentro; sahio para vender pão na freguezia de S.-Antonio do Recife; levou calças de algodão trançado azul e camisa de algodãozinho branco: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 69, que será recompensado.

-- Fugio, na noite de 27 do passado, de bordo do patacho *Dous-de-Agosto*, um escravo marinheiro, de nome Luiz, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, côr bem preta; tem signaes de bexigas; levou calças e camisa de zuarte azul, chapéo de baêta, e igualmente uma porção de roupa usada: provavelmente já terá mudado de trages. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia, n. 45, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 18 de outubro proximo passado, do engenho Antas, em Serinhãem, um preto de nação Cacange, de nome Joaquim, estatura baixa, de bom corpo; tem os beiços grossos e pernas arqueadas; quando anda he com pressa; tem os pés largos; ignora-se algum outro signal; levou camisa e ceroulas de algodãozinho; foi encontrado no engenho Soccorro de Jaboatão, quando se encaminhava para o Recife: quem o pegar leve-o ao dito engenho Antas, ou a rua da Cadeia do Recife, ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 5 de outubro proximo passado, do engenho Bomfim da freguezia de Ipojuca, o escravo Narciso, de nação Gabão, de 32 annos, official de sapateiro, e de fazer assucar, de estatura alta, secco do corpo, rosto comprido e descarnado, falla gago; levou calças e camisa de panno de algodão da terra, com a marca n. 33; consta que foi encontrado na estrada de Pão-Secco indo para o Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao referido engenho, a seu senhor, Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 40, casa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, ou no sitio do Manguinho da viuva do fallecido José Carlos Mairink da Silva Ferrão, que serão bem gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.